



BIG

Boletim Informativo - GES CJ

Ano : 16 nº 138

São Gonçalo, Julho e Agosto de 2017



Participe das nossas reuniões de estudos da Doutrina Espírita, Segundas e Quartas, Horário: 20:00 as 21:30hs

São Roque dia 16-08



Nossa Senhora de Sant'Ana
dia 29-07



Nossa Senhora da Glória
dia 15-08



■ O Cancer na Visão Espirita pag 03

■ Desencarnações Aparentemente Precoces
pag 08

■ Nas Caminhadas do Zé pag 07

■ Quando os aflitos são bem aventurados
pag 10

A Alma também

Casas de saúde espalham -se em todas as direções com o objetivo de sanar as moléstias do corpo e não faltam enfermos que lhes ocupem as dependências.

Entretanto, as doenças da alma, não menos complexas, escapam aos exames habituais de laboratório e, por isso, ficam em nós, requisitando a medicina, aplicável apenas por nós mesmos.

Estimamos a imunização na patologia do corpo.

Será ela menos importante nos achaques do espírito?

Surpreendemos determinada verruga e recorreremos, de imediato, à cirurgia plástica, frustrando calamidades orgânicas de extensão imprevisível.

Reconhecendo uma tendência menos feliz em nós próprios é preciso ponderar igualmente que o capricho de hoje não extirpado será hábito vicioso amanhã e talvez criminalidade em futuro breve.

Esmeramo-nos por livrar-nos da neurastenia capaz de esgotar-nos as forças.

Tratemos também de nossa afeição temperamental para que a impulsividade não nos induza à ira fulminatória.

Tonificamos o coração, corrigindo a pressão arterial ou ampliando os recursos das coronárias a fim de melhorar o padrão de longevidade. Apuremos, de igual modo, o sentimento para que emoções desregradadas não nos precipitem nos desvãos passionais em que se aniquilam tantas vidas preciosas.

Requintamo-nos, como é justo, em assistência dentária na proteção indispensável.

Empenhamo-nos de semelhante maneira, na triagem do verbo para que a nossa palavra não se faça azorrague de sombra.

Defendemos o aparelho ocular contra a catarata e o glaucoma. Purifiquemos igualmente o modo de ver. Preservamos o engenho auditivo contra a surdez.

No mesmo passo, eduquemos o ouvido para que aprendamos a escutar ajudando.

A Doutrina Espírita é instituto de redenção do ser para a vida triunfante. A morte não existe.

Somos criaturas eternas. Se o corpo, em verdade, não prescinde de remédio, a alma também.

* * *

André Luiz



Lucrará Fazendo Assim

Reconforte o desesperado. Você não escapará as tentações do desânimo nos círculos de luta.

Levante o caído. Você ignora onde seus pés tropeçaram.

Estenda a mão ao que necessita de apoio. Chegará seu dia de receber cooperação.

Ampare o doente. Sua alma não está usando um corpo invulnerável.

Esforce-se por entender o companheiro menos esclarecido. Nem sempre você dispõe de recursos para compreender como é indispensável.

Acolha o infortunado. Nem sempre o céu estará inteiramente azul para seus olhos.

Tolere o ignorante e ajude-o. Lembre-se de que há Espíritos Sublimes que nos suportam e socorrem com heróica bondade.

Console o triste. Você não pode relacionar as surpresas da própria sorte.

Auxilie o ofensor com os seus bons pensamentos. Ele nos ensina quando agressivos e desagradáveis somos ao ferir alguém.

Seja benévolo para com os dependentes. Não se esqueça de que o próprio Cristo foi compelido a obedecer.

* * *

Xavier, Francisco Cândido. Da obra: *Agenda Cristã*.

Ditado pelo Espírito André Luiz.
32ª edição. FEB, 1996.

O CÂNCER NA VISÃO ESPÍRITA - (PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE O TEMA)

Desde tempos imemoriáveis, a melhor medicina sempre foi a preventiva. O grande alquimista Paracelso insistia: "Não se deve tratar a doença; deve-se tratar a saúde". Podemos dizer que, o melhor meio para não se apanhar uma doença, consiste em se manter saudável. Ou seja, proteger o sistema imunológico, de forma a bloquear qualquer germe ou vírus que tentar invadir nosso organismo. Pode-se pensar que seja fácil atingir tal objetivo, através de uma boa dieta, escolhendo alimentos de baixo valor de colesterol, reduzindo o consumo de carne, abstendo-se de consumir açúcar, realizando exercícios físicos, enfim, submetendo-se a tudo aquilo que uma propaganda insistente nos propõe. Mas como explicar, nesse caso, o elevadíssimo número de pessoas que seguiram rigorosamente tais instruções, julgando estar assim protegidas contra os perigos das doenças para um dia, descobrir que seu organismo estava sendo minado pelo câncer?

André Luiz conta, através da psicografia de Chico Xavier que um Espírito ao preparava-se para reencarnar, pediu para seu novo corpo físico uma úlcera que apareceria em sua madureza física e que não deveria encontrar cura até sua desencarnação, para que ele pudesse ressarcir um assassinato que cometeu ao esfaquear um homem (que estava na sua madureza física) na região do estômago. Como vemos, mesmo que este Espírito cuide de sua saúde durante toda sua juventude, não fugirá da úlcera "moral" que "ele pediu".

Então, câncer é uma enfermidade cármica?

A experiência diz que sim. Estamos submetidos a um mecanismo de causa e efeito que nos premia com a saúde ou corrige com a doença, de acordo com nossas ações.

O câncer seria então o resultado de um comportamento desajustado, em vidas anteriores?

Nem sempre. A causa pode estar nesta existência. Um exemplo: as estatísticas demonstram grande incidência de câncer no pulmão, em pessoas que fumam. Há elementos cancerígenos nas substâncias que compõem o cigarro. Quem fuma, portanto, é sério candidato a esse mal. Será o seu carma. Há uma charge ilustrativa, em que um cigarro diz para o fumante: "Hoje você me acende. Amanhã eu o apagarei!" Certíssimo!

Está demonstrado que os fumantes passivos, pessoas que convivem com fumantes, também podem ter câncer. Como explicar essa situação?

Enão há inocentes na Terra, um planeta de provas e expiações. O fumante passivo que venha a contrair câncer tem comprometimentos do passado que justificam seu problema. Aliás, o simples fato de aqui vivermos significa que merecemos (ou necessitamos) tudo o que aqui possa nos acontecer. Se não merecêssemos, estaríamos morando em mundos mais saudáveis.

Isso isenta de responsabilidade o fumante que polui o ambiente, situando-o como instrumento de resgate para alguém?

Ao contrário, apenas o compromete mais. Deus não necessita do concurso humano para exercitar a justiça. Além de responder pelos desajustes que provoca em si mesmo, responderá por prejuízos causados ao meio ambiente e às pessoas.

A medicina vem desenvolvendo técnicas para a cura do câncer. Concebe-se que dentro de algumas décadas será possível a cura radical em todas as suas manifestações. Como ficarão aqueles que estão se reajustando perante as leis divinas a partir de um carcinoma?

A medicina vem fazendo grandes progressos, mas está longe de erradicar a doença. Males são superados; outros surgem, nos domínios da sexualidade, a sífilis era um flagelo, decorrente da promiscuidade. Hoje é a AIDS. A dor, a grande mestra, que tem na enfermidade um de seus agulhões, continuará a nos corrigir, até que aprendamos a respeitar as leis divinas.

A pessoa que sofre bastante, vitimada por um câncer, resgatou seus débitos, habilitando-se a um futuro feliz na espiritualidade?

A doença elimina as sombras do passado, mas não ilumina o futuro. Este depende de nossas ações, da maneira como enfrentamos problemas e enfermidades. Quando o nosso comportamento diante da dor não oprime aqueles que nos rodeiam, estamos nos redimindo, habilitados a um futuro glorioso.

Como funciona isso?

Se o paciente tem câncer, suas dores implicarão em sofrimento para a família. Tudo bem. Faz parte das experiências humanas. Mas, dependendo da maneira como enfrentar seu problema, poderá gerar aflições bem maiores para todos, o que acontece com o paciente revoltado, inconformado, agressivo. Se humilde e resignado, a família lidará melhor com a situação. Pacientes assim (resignados) estão "zerando o carma".

Observação de Raul Teixeira:

A dor, a luta, o resgate, o acerto de contas também nos impõe aprendizados. Muitos entram no caminho das expiações e não consegue expiar. Não é o fato de estarmos sofrendo que diz que já resgatamos. O que diz se já resgatamos ou não é o modo como estamos sofrendo. Há criaturas que sofrem revoltadas, biliosas, de mal com Deus, aborrecidas com a vida e quem passa pelo seu caminho é alvo de seu fígado estragado. Lógico que esta pessoa não dará conta do processo expiatório.

Como está no livro "Transição Planetária": "Antes, porém, de chegar esse momento (de transição), a violência, a sensualidade, a abjeção, os escândalos, a corrupção atingirão níveis dantes jamais pensados, alcançando o fundo do poço, enquanto as enfermidades degenerativas, os transtornos bipolares de conduta, as cardiopatias, os cânceres, os vícios e os desvarios sexuais clamarão por paz, pelo retorno à ética, à moral, ao equilíbrio (...).

Fonte: Mensagem Espírita

Fatos Históricos Espíritas dos Meses de Julho e Agosto

JUNHO

- 01-1947 – Instala-se na capital paulista o primeiro Congresso Espírita do Estado de São Paulo.
- 05-1947 – É fundada a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, com a denominação de "União Social Espírita", sob a presidência do Dr. Edgard Armond.
- 10-1854 – É fundada em Nova Iorque a primeira organização espírita regular, denominada "Sociedade para a Difusão do Conhecimento Espírita".
- 11-1941 – É fundada a Sociedade de Medicina e Espiritismo, no Rio de Janeiro.
- 24-1908 – É fundada em Belo Horizonte/MG a União Espírita Mineira, sob a presidência do Sr. Antonio Lima.

AGOSTO

- 01-1865 – Allan Kardec lança a primeira edição de "O Céu e o Inferno", ou A Justiça Divina Segundo o Espiritismo. – Temas como o porvir: – o temor da morte – o céu – o inferno – o purgatório – as penas eternas – as penas futuras – os anjos – os demônios e a evocação dos mortos, são colocados sob um novo prisma, bem mais-condizente com a Justiça, a Bondade e a Sabedoria de Deus
- 01-1951 – É fundada em Fortaleza/CE a Federação Espírita Cearense, sob a presidência do Sr. José Borges dos Santos.
- 08-1944 – A Federação Espírita Brasileira e o médium Francisco Cândido Xavier são processados pela família do escritor Humberto de Campos, já desencarnado.
- 15-1905 – É publicado na cidade de Matão/SP o primeiro número do jornal "O Clarim", sob a direção de Cairbar Schutel.
- 16-1886 – No salão de honra da Guarda Velha, no Rio de Janeiro, o Dr. Adolfo Bezerra de Menezes proclama as suas convicções espíritas e passa a trabalhar ativamente no campo doutrinário.
- 19-1936 – Cairbar Schutel, através da Rádio Cultura de Araraquara, inicia a difusão do Espiritismo pelo rádio, proferindo uma série de conferências.
- 24-1902 – É fundada em Curitiba/PR a Federação Espírita do Paraná, sob a presidência do Sr. João Urbano de Assis Rocha.



Rainha das Águas deusa do fundo dos rios e lagos do lodo e da lama. A mais velha das iabás (orixás femininos) Mãe da água. Mãe das iabás. Festejada a 26 de julho, dia de Sant'Anna. sincretismo avó de Jesus

Nanã é a manifestação da purificação astral. É o Orixá da chuva, promovendo a limpeza e a purificação da atmosfera, eliminando o negativismo, propiciando, assim aos homens melhores condições de vida.

Seus filhos são maduros, conscienciosos, lentos, firmes, sérios, bondosos, simpáticos, extremamente limpos. São de temperamento artístico.

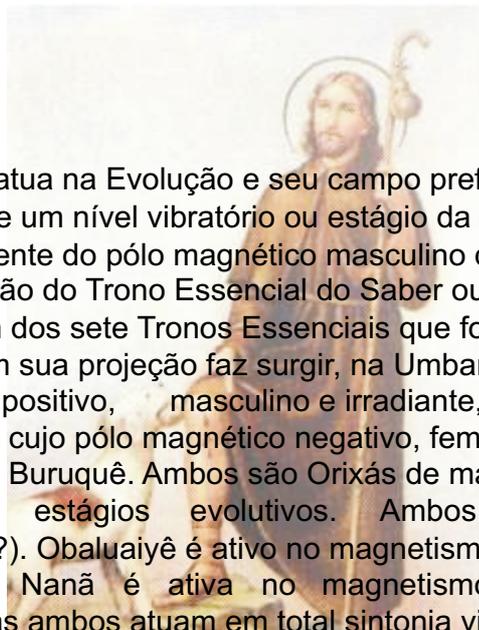
* Considerações sobre a Orixá Nanã

Consideramos Nanã a Soberana das Águas, as águas originais, o início da vida, a água de mina. Conseqüentemente estando "acima" das demais Orixás ligadas ao elemento água, não é Orixá Básico, conseqüentemente não é Regente de Ori. As manifestações encontradas em nível de terreiro, são manifestações de uma das três Iabás (Iemanjá, Oxum ou Iansã) em vibração mais "velha". Nanã é o momento inicial em que a água brota da terra ou da pedra, a partir do momento que a água corre, já é Oxum. Portanto não compreendemos como "lama" (mistura de água com terra) mas sim como Soberana de Todas as Águas.

Salúba "Vovó" Nanã

16 de Agosto Dia de São Roque

Saudação a Obaluayê e Omulu



Obaluaiê é o Orixá que atua na Evolução e seu campo preferencial é aquele que sinaliza as passagens de um nível vibratório ou estágio da evolução para outro. O Orixá Obaluaiyê é o regente do pólo magnético masculino da linha da Evolução, que surge a partir da projeção do Trono Essencial do Saber ou Trono da Evolução. O Trono da Evolução é um dos sete Tronos Essenciais que formam a Coroa Divina regente do planeta, e em sua projeção faz surgir, na Umbanda, a linha da Evolução, em cujo pólo magnético positivo, masculino e irradiante, está assentado o Orixá Natural Obaluaiyê, e em cujo pólo magnético negativo, feminino e absorvente está assentada a Orixá Nanã Buruquê. Ambos são Orixás de magnetismo misto e cuidam das passagens dos estágios evolutivos. Ambos são Orixás terra-água (magneticamente, certo?). Obaluaiyê é ativo no magnetismo telúrico e passivo no magnetismo aquático. Nanã é ativa no magnetismo aquático e passiva no magnetismo telúrico. Mas ambos atuam em total sintonia vibratória, energética e magnética. E onde um atua passivamente, o outro atua ativamente. Nanã decanta os espíritos que irão reencarnar e Obaluaiyê estabelece o cordão energético que une o espírito ao corpo (feto), que será recebido no útero materno assim que alcançar o desenvolvimento celular básico (órgãos físicos). É o mistério "Obaluaiyê" que reduz o corpo plasmático do espírito até que fique do tamanho do corpo carnal alojado no útero materno. Nesta redução (que é um mistério de Deus regido por Obaluaiyê), o espírito assume todas as características e feições do seu novo corpo carnal, já formado. Muitos associam o divino Obaluaiyê apenas com o Orixá curador, que ele realmente é, pois cura mesmo! Mas Obaluaiyê é muito mais do que já o descreveram. Ele é o "Senhor das Passagens" de um plano para outro, de uma dimensão para outra, e mesmo do espírito para a carne e vice-versa.

15 de Agosto Dia de Nossa Senhora da Glória

Saudação à Iemanjá

Mãe Iemanjá, Senhora do mar. Sincretizada no Rio de Janeiro como Nossa Senhora da Glória comemorado seu dia em 15 de agosto. Rainha das águas e mares. Orixá muito respeitada e cultuada é tida como mãe de quase todos os Orixás, por isso a ela também pertence a fecundidade. É protetora dos pescadores e jangadeiros.

Para Iemanjá foi reservado o lugar de Nossa Senhora, o que foi assimilado em parte por muitos ramos da Umbanda. Mesmo assim, não se nega o fato de sua popularidade ser imensa, não só por tudo isso, mas pelo caráter, de tolerância, aceitação e carinho. É uma das rainhas das águas.

A majestade dos mares, senhora dos oceanos, sereia sagrada, Iemanjá é a rainha das águas salgadas, regente absoluta dos lares, protetora da família. Chamada também de Deusa das Pérolas.

Meus Pensamentos e Minhas Caminhadas

No Caminhar da Vida, amigo que é amigo muitas das vezes é obrigado a ser aspero até nas ações e palavras, para que você se levante e torne a caminhar.,É Até confundido por você como inimigo.,Mas o caminho torna-se mais longo quando não se tem um amigo junto da caminhada. Então refitam irmãos e diga para você mesmo: “Eu tenho um amigo que divido com ele o peso do meu madeiro e este amigo é ; Zé



Zé 01/06/2017

Desencarnações aparentemente precoces

O FATO PARA ANÁLISE – A PSICOGRAFIA ESCLARECEDORA ATRAVÉS DE CHICO XAVIER – EXPLICAÇÃO PARA A RAPIDEZ DA MENSAGEM – O MORTO PEDE QUE PERDOEM O AMIGO QUE NÃO O SOCORREU NA HORA QUE TOMBOU – SUICIDA NA OUTRA ENCARNAÇÃO

Na pergunta 851 de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec, ao questionar os Instrutores da Humanidade se: **“Haverá uma fatalidade nos acontecimentos da vida, conforme ao sentido que se dá a este vocábulo? Quer dizer: todos os acontecimentos são predeterminados? E, neste caso, que vem a ser do livre-arbítrio?”**, recebeu a seguinte resposta:

“A fatalidade não existe senão para a escolha feita pelo espírito, ao encarnar-se, de sofrer esta ou aquela prova; ao escolhê-la, ele traça para si mesmo uma espécie de destino, que é a própria consequência da posição em que se encontra. Falo das provas de natureza física, porque no tocante às provas morais e às tentações, o espírito, conservando o seu livre arbítrio sobre o bem e o mal, é sempre senhor de ceder ou resistir. Um bom Espírito, ao vê-lo fraquejar, pode correr em seu auxílio, mas não pode influir sobre ele, a ponto de subjugar-lhe a vontade. Um espírito mau, ou seja, inferior, ao lhe mostrar ou exagerar um perigo físico, pode abalá-lo, mas a vontade do espírito encarnado não fica por isso, menos livre de qualquer entrave”.

O FATO PARA ANÁLISE

A madrugada avançava para os clarões da manhã de 25 de agosto de 1985, na cidade de Cuiabá, Mato Grosso, quando os amigos Fabio Mario Henry e Albano, resolveram deixar a balada em que se encontravam em casa noturna da capital matogrossense para retornar a suas moradias. Ao saírem do recinto, contudo, foram seguidos por outro dos participantes da noite, que, por algum mal-entendido, vinha cobrar satisfações, detendo os rapazes, bastante alterado.

Ante a reação de espanto de ambos e da discussão que se iniciou, o provocador sacou um revólver, desferindo vários disparos, um dos quais atingiu Fábio, enquanto Albano pôs-se a correr na tentativa de se proteger. A confusão atraiu várias pessoas que detiveram o agressor. O projétil recebido por Fábio, contudo, determinou sua morte física, apesar das frustradas tentativas de socorro mobilizadas. Perplexidade, revolta, dor, inconformação não envolveram apenas os pais e os três irmãos, mas todos os amigos de Fábio que cursava o quarto ano de Agronomia na Universidade Federal do Mato Grosso, cuja diretoria, pelo excelente desempenho nos estudos, conferiu-lhe simbolicamente o diploma do curso que estava a poucos meses de concluir.

A PSICOGRAFIA ESCLARECEDORA

Família de convicções espíritas, doze dias após o ocorrido, seus pais estavam em Uberaba (MG), à procura de algum conforto, ouvindo do médium que as duas avós, materna e paterna, haviam recebido Fábio na sua passagem para o Plano Espiritual, tendo-o sob seus cuidados no natural processo de recuperação e readaptação à vida de onde saíra vinte e três anos antes, notícia que lhes tranquilizou um pouco, amenizando a terrível sensação de perda. Outras visitas houve, resultando em pequenos recados, até quadois dias antes de completar-se o primeiro ano de sua partida, na reunião da noite/madrugada de 23 de agosto de 1986, perante numeroso público, Chico psicografou, entre outras, a carta de Fábio. Esclarecedora e confortadora, a mensagem devolvia-lhes a certeza de que o amado filho não morrera, apenas mudara de Dimensão existencial.

Logo no começo, Fabio diz: **“- Mãezinha Hortência, todas as nossas provações já passaram. Aquele projétil acidental que me arredou da vida física se transformou em bisturi de benemerência, que me devolveu a harmonia e saúde ao coração. Compareço aqui com o avô Pedro, o nosso Pietro”.**

RAPIDEZ DA COMUNICAÇÃO

Algumas pessoas podem estranhar a aparente naturalidade e rapidez com que Fábio superou sua compulsória transferência de Plano existencial. Chico explicava que tal reação pode ser entendida pelo fato dele não ser leigo nestas questões de sobrevivência, já que o tema espiritualidade sob a ótica do Espiritismo era objeto de conversas entre os familiares a que se vinculava. A referência ao familiar desencarnado cujo nome Chico desconhecia é outro dado interessante e recorrente em várias cartas por ele psicografadas, autenticando de certa forma a veracidade da manifestação mediúnica.

FÁBIO PEDE PERDÃO PARA ALBANO

Mais à frente, Fábio demonstra estar ciente da reação de seus irmãos e pais quanto à atitude do inseparável amigo Albano que fugiu do local em meio ao tiroteio, sem esboçar defesa ou prestar socorro a ele, como observamos neste trecho: **“- Não permita que meus irmãos lhe julguem o comportamento com desacerto, porque o nosso prezado Albano não podia e nem devia permanecer no mesmo lugar em que caí para não mais levantar. Não hospede ressentimento em seu coração. Mãe, você foi sempre o perdão e o entendimento para nós, os seus filhos. Não se admita ressentida com um amigo que para mim foi sempre um irmão”**.

Chico Xavier costumava dizer que a Justiça Divina é infalível, buscando o infrator nos mais inesperados locais e momentos para que as sentenças lavradas por nós contra nós mesmos, sejam cumpridas. O caso de Fábio, por isso mesmo, não poderia ser exceção. Os momentos de alegria fruídos por ele e pelo amigo, na verdade, prenunciavam o término da expiação criada em existência anterior. Exatamente por isso a revolta, ante os irremediáveis e surpreendentes acontecimentos com os quais nos defrontamos nos caminhos da vida, não se justificam. Nada é por acaso. Mas, o mais surpreendente da carta de Fábio, viria a seguir.

SUICIDA NA OUTRA ENCARNAÇÃO

Após citar a vovó Rosina que também estava ao seu lado enquanto escrevia, revela: **“- Posso dizer-lhe, com permissão dos nossos Mentores da minha vida nova, que o bisavô Evaristo que atirou sobre o próprio peito, suicidando-se na Itália, sou eu mesmo, que tive agora o coração aniquilado por um tiro acidental”**.

A inesperada informação resgatou entre os familiares e descendentes radicados no Brasil, o triste e lamentável episódio que marcou, em 1920, a história pregressa da família quando as ancestrais ainda viviam na cidade de Lucca, no início do século 20. Lá, o bisavô paterno Evaristo Henry, nascido em 9 de fevereiro de 1871, engenheiro ferroviário, funcionário do governo italiano, suicidou em 8 de fevereiro de 1920, com um tiro no coração.

Mais à frente, Fábio comenta o lado positivo do aparente infortúnio que o atingiu: **“- Já conquistamos algum progresso segundo as Leis de Deus. Na posição do chamado Nono Evaristo, despedacei o meu peito com um projétil, no suicídio, e resgatei minha dívida fora das sombras da autodestruição, porque o tiro não partiu de mim contra mim mesmo e sim de um desconhecido, que fora das condições normais, já se encontrava embriagado naquela madrugada de 25 de agosto, desfechou um tiro contra mim, sem a intenção de acertar-me”**.

CONCLUSÃO

Como afirmava Chico, **ocorrências como esta nos ajudam a entender a razão de tantas mortes aparentemente precoces**: são Espíritos que deixaram de concluir o

Quando os Aflitos São Bem-Aventurados

Por Cláudio Sinoti

É difícil entender, em uma visão superficial, porque os aflitos e os que choram são bem-aventurados, conforme a proposta que Jesus apresenta no Sermão da Montanha. O sofrimento, a aflição e tudo que os acompanha não são normalmente bem vistos. Ninguém gosta ou deseja sofrer, a não ser que seja masoquista, e o que se preza, de uma forma geral, é poder fruir prazer e bem-estar. Qualquer sensação desagradável aos sentidos é comumente rejeitada.

Por outro lado, a ventura, no sentido de bom “destino” ou de sorte, é normalmente atribuída àqueles aos quais a vida parece conceder mais facilidades, que dispõem sem muito esforço do que desejam. Em muitas culturas modernas é comum valorizar-se os de berço de ouro, os que têm ampla exposição na mídia, mesmo os de costumes exóticos, os de poder de consumo etc. Na ótica do ego, esses seriam os bem-aventurados, aqueles a quem a sorte alcançou.

Por que, então, Jesus propõe que os aflitos e os que choram são bem-aventurados?

Temos que entender que as propostas de Jesus transcendem o olhar do ego, e partindo de uma visão ampla, da alma ou Self, Ele nos apresenta o convite para observar a vida sob prismas que normalmente não atentamos, pois se perdermos de vista esses aspectos limitaremos nossa jornada.

Por conta disso, na tentativa de encontrar “bem-aventurança” na aflição somos convidados a observar o sofrimento e suas consequências além dos seus efeitos imediatos, para poder conseguir verificar o “ganho” que pode ser alcançado quando se vive circunstâncias aflitivas. Isso nos remete à busca de um sentido por trás da aflição.

Para compreender as bem-aventuranças é importante entender que a vida tem um propósito, um sentido profundo, e que o sofrimento que nos aflige é um dos mecanismos desse propósito maior.

Quando o sofrimento decorre da má utilização dos recursos que a vida nos coloca ao alcance, seja decorrente de existências passadas ou da atual, nos ajuda a corrigir o curso existencial, alertando para a forma como não devemos nos conduzir. Quando conseguimos perceber o sofrimento dessa forma, nos damos conta do seu aspecto bem-aventurado. Fora isso, ocorre ainda na condição de mecanismo da vida e a serviço dela, impulsionando-nos à plenitude. Por isso mesmo deve ser bem aproveitado, bem vivido, no sentido de extrair dele as preciosas lições que a vida nos traz.

Grande parte da aflição que nos atinge proveem das escolhas equivocadas que fazemos. E se isso ocorre, temos que aprender a fazer escolhas, amadurecer, sair da superfície para perceber a profundidade da vida. Ao mesmo tempo, temos que nos dar conta que a intensidade que sofremos depende da nossa estrutura: emocional, psicológica e espiritual, sendo o nosso trabalho burlar a personalidade para enfrentar os eventos perturbadores, munindo-se de valores e ferramentas para o fazer com consciência. Quando assim fazemos, e conseguimos encontrar “bem-aventurança” no sofrimento que passamos, somos consolados.

Sem a pretensão de abarcar todo o sentido que Jesus se refere, podemos encontrar algumas pistas na etimologia da palavra. No latim Con – estar com – Solus – inteiro. Daí depreendemos: estar inteiro com as experiências que a vida nos apresenta. Isso nos remete a um sentido psicológico profundo, porquanto quando estamos divididos, abrimos espaço ao conflito, mas quando estamos inteiros, a nossa percepção se amplia. Talvez por isso o sábio Confúcio já nos ensinasse: onde quer que vás, vá todo, e leva junto o teu coração...

Jesus, portanto, na condição de sublime psicoterapeuta, apresentou um hino de esperança aos sofredores de todos os tempos. Ao assegurar a transitoriedade dos fenômenos aflitivos, nos convocou a viver com consciência cada experiência da vida, que mesmo contendo sua carga de sofrimento, trazem consigo os aprendizados necessários para a conquista da plenitude, o Reino dos Céus no interior de cada indivíduo. E os que alcançam esse estado da alma, mesmo quando sofrendo, são bem-aventurados.

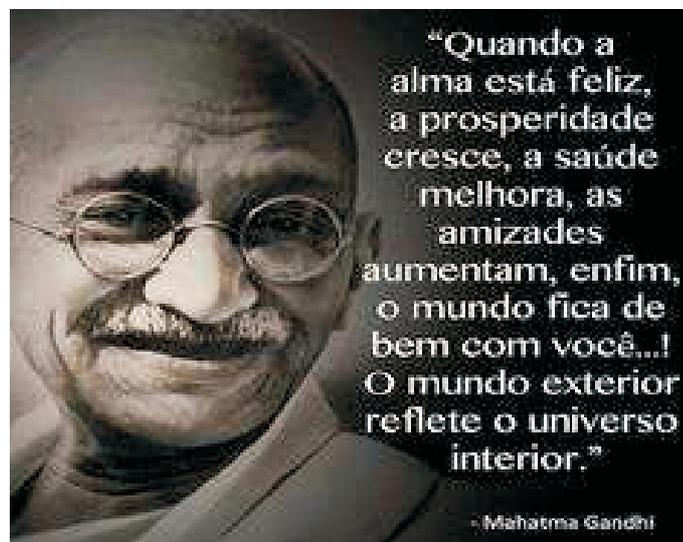
Aniversariantes de Julho

- 01 - Tatiana Barbosa de Freitas
- 02 - Celia Maria Gonzalez
- 02 - Roosevelt Nery da Veiga
- 03 - Marcia Lopes Martins Cunha
- 04 - Luiz R. Pereira Nunes
- 05 - Ivânia das G. M.
- 05 - Luciano Santiago de Souza
- 05 - Mario dos Santos Nunes
- 06 - Mauro Pereira Sampaio
- 08 - Célia Silveira Arantes
- 08 - Jefferson Luiz Mattos Silva
- 08 - José Adão Salgado
- 10 - Julio Cesar Pinto da Conceição
- 11 - Jaqueline Joaquim Rodrigues
- 11 - Monika Carvalho Miranda
- 11 - Regina Maria da Silva R.
- 12 - Elza Silva Loza
- 12 - Shelen Carla de Castro M.
- 12 - Vera Regina Bastos Salomão
- 13 - Sandra dos Anjos Rosa
- 14 - Marival Gomes
- 14 - Silvio Torres Mattos
- 15 - Juçara N. de Jesus Nunes
- 15 - Marise de Azevedo da Costa
- 16 - Vania Lucia Villela F.
- 17 - Osvaldo Cruz
- 17 - Rozimar de Moura Tavares
- 18 - Ana Carolina Sacramento C.
- 18 - Luana Cristina Franca C.
- 19 - Ana Paula Machado G.
- 19 - Carlos Alberto de Oliveira
- 19 - Medina Pontes Carvalho S.
- 19 - Roberta Meireles
- 20 - Eunice do Nascimento
- 21 - Joseli Lopes Barbosa
- 21 - Marcos Alexandre da S. S.
- 21 - Sônia da Silva Santos
- 21 - Veronica de Almeida e S.
- 22 - Edna da Silva Santos
- 22 - Livia Cristina da Silva
- 23 - Gustavo Silva C. Madureira
- 23 - Leandro Teixeira Mello
- 23 - Lourdes Aldana
- 24 - Valéria Cristina de Oliveira
- 25 - Renato de Azevedo Lima
- 25 - Renee Luiz de Abreu Câmara
- 26 - Hélio Lopes da Costa
- 27 - Almir José dos Santos
- 27 - Cyntia Rosa dos Santos
- 27 - Deise R. da Costa
- 27 - Joelma Silveira Silva
- 27 - Lourdete Alves da Silva
- 27 - Neide Serrano da Silva
- 28 - Elizabeth Vieira de F.
- 28 - Lariene da Conceição M.
- 28 - Maria Thereza Alves Ramos
- 29 - Lucia Helena G. Rodrigues
- 29 - Marcia de Souza Neves
- 30 - Eliane Greyc Bastos
- 30 - Maria Luiza Benevides Q.
- 30 - Raquel Kátérine
- 30 - Rosimere Marques da Silveira
- 31 - Carlos Roberto M. Tavares



Santos do Mês de Julho

- 01 - Santo Aarão
- 02 - São Processo e Martiniano
- 03 - São Tomé, apóstolo
- 04 - Santa Isabel de Portugal
- 05 - Santo Antônio Maria Zacarias
- 06 - Santa Maria Goretti
- 07 - Bv. Bento XI
- 08 - São Pedro Vigne
- 09 - Sta Paulina Coração Agonizante
- 10 - Santo Antonio Perciersklj
- 11 - São Bento
- 12 - São João Gualberto
- 13 - Santo Henrique
- 14 - São Camilo de Lellis
- 15 - Santo Boaventura
- 16 - Nossa Senhora do Carmo
- 17 - Santa Maria Madalena Postel
- 18 - São Francisco Solano
- 19 - São Serafim de Sarov
- 20 - Santa Margarida
- 21 - São Lourenço de Bríndisi
- 22 - Santa Maria Madalena
- 23 - Santa Brígida
- 24 - Santa Cristina
- 25 - São Cristóvão
- 26 - Nossa Senhora de Santana e São Joaquim
- 27 - São Clemente de Ochrida
- 28 - Santo Inocência I
- 29 - Santa Marta
- 30 - São Pedro Crisólogo
- 31 - Santo Inácio de Loyola



Aniversariantes de Agosto

01 - Anderson Santos de Souza
02 - Gilberto Xavier Batista N.
02 - Sandra Lúcia Lopes da Cruz
03 - André Luiz Machado G.
03 - Jeannette Nunes Per eira
03 - Rosilene de Souza Lima
06 - Elizabeth Georgina M. C.
06 - Marlene Maria da Silva O.
06 - Paulo Roberto da Silva
07 - Melissa Marques de C.
08- Edesio de Castro
08 - Jaqueline Gama
08 - Kelfane Gama Castro
09 - Luciana Castro da Silva
09 - Manoel da Conceição
09 - Maria Amélia Cheade
09 - Paulo Roberto de Assis
10 - Alda Cristina P. C. Lima
10 - Anderson de Oliveira Nunes
10 - Driele Helena Rodrigues V.
10 - Eteuvina Gama da Silva
10 - Jorge Lopes da Silva
11 - Gina Espirito Santo S.
12 - Jorge Lopes da Silva
14 - Antonio Moreira Filho
14 - Gustavo Vieira de Carvalho
14 - Marcos Roberto de Mello F.
15 - Ana Rodrigues Correia
15 - Denise Paranhas Pinto
16 - Gleicianne Borges Sampaio
16 - Priscila de Lucas Oliveira
16 - Sinéa de Sá Moreira
17 - Amália de Fátima Sengo C.
17 - Cristiana Silva Araujo
17 - Elizabete de Souza Martins
17 - Zoraide Sebastiana Pinna S.
18 - Jurema da Graça da Silva
18 - Karen dos Santos
19 - Márcia da Cruz
19 - Maria Nazaré de Oliveira
20 - Neuza dos Santos Costa
20 - Rose Mary Lopes da Silva
21 - Ingrid da Silva Araujo V.
21 - Luciana Alexandra Silva
22 - Bárbara de Castro Mouzer
22 - Francisco de Aguiar Mouzer
22 - Lourdes Silveira de Mattos
22 - Luciene de Jesus Lourenço
22 - Marcus Alexandre da M.
23 - Marcia Ramos de Abreu
24 - Ronaldo da Silva Oliveira
26 - Delmiro Fernandes Maia
26 - Edmar de Azevedo Santos
28 - Maria Luiza Guimarães
29 - Celso Siqueira
29 - Marcelo Ferreira da Silva
30 - Luiz Cesar de Oliveira F.
31 - Aline Mouzer Figueiró da S.
31 - Cátia Regina M. Vicente
31 - Denise Freitas P. da Costa



Santos do Mês de Agosto

01 - Santo Afonso Maria de Liguori
02 - Santo Eusébio de Vercelli e santo Estevão I
03 - Santa Lídia e são Beno
04 - São João Maria Vianney
05 - Dedicacão da Basílica de santa Maria Maior
06 - Senhor Bom Jesus
07 - São Caetano de Tiene
08 - São Domingos
09 - São Romano e são Numídio
10 - São Lourenço
11 - Santa Clara
12 - Santo Equício e santo Euplo
13 - São Ponciano e santo Hipólito
14 - São Maximiliano Maria Kolbe
15 - Nossa Senhora da Glória
16 - Santo Estevão; São Roque
17 - São Jacinto e santa Clara
18 - Santa Helena
19 - São João Eudes
20 - São Bernardo de Claraval
21 - São Pio X
22 - Nossa Senhora Rainha
23 - Santa Rosa de Lima
24 - São Bartolomeu
25 - São Luís IX e são José de Calazans
26 - Santa Isabel Bichier des Ages
27 - Santa Mônica
28 - Santo Agostinho
29 - Martírio de são João Batista
30 - Santa Teresa de Jesus Jornet Y Ibars

Doações

Aceitamos todos os tipos de doações , alimentos, roupas, descartáveis em geral para doações em espécie utilize:

Banco Bradesco
AG: 2807-0
CC: 3206-9

Grupo Espírita Sagrado Coração de Jesus

Equipe BIG

Presidente: Vanessa Castro

Editor: Diogo Bitencourt

Matérias:

Camille Paço
Marceli Cristina
Camila Carvalho
Mara Lilia

Vanessa Castro
Michele Silva
Edésio Oliveira
Sr. Zé

ILHA 175

Comércio e Materiais de Construção Ltda.



Rua Jornalista Sardo Filho, 175 Tel.: (21)2629-1523 - FAX: 2629-1524
Ilha da Conceição - Niterói - RJ NEXTEL: (21) 7838-1417
e-mail: ilha175@yahoo.com.br ID 24*53498

Classificados

Site do GESCJ

Visite nosso Site:

www.gescj.com.br

Livraria GESCJ

O estudo das obras de Allan Kardec, é fundamental para o correto conhecimento da Doutrina Espírita. Para conhecer o Espiritismo leia os livros.

O Livro dos Espíritos
O Livro dos Médiuns
O Evangelho Segundo o Espiritismo
O Céu e o Inferno
A Gênese
Obras Póstumas

Oferece-se

ÓTICA REIS
PREÇO - QUALIDADE - VARIEDADE
Óculos para longe e perto, Contatos
Exame na hora.
LENTE DE CONTATO
DESCONTOS ESPECIAIS COBRIMOS TODOS OS ORÇAMENTOS
Rua Miscondes de Uguai, 410 - Centro - Niterói - RJ - Tel.: 2822-1980
Próximo a Praça São João

Oferece-se

Neide Costureira
Consertos em geral em domicilio
Tels: (21) 2824-7924
(21) 2607-2798

Serviços Gerais

Serviços Domésticos em Geral

Marli Pacheco da Silva
Tel: 3712-4731

premium
Serviços Especializados
Marcelo Carneiro
Diretor
marcelo@servicospremium.com.br
Rua da Assembléia, 15/15A • 4º andar • Centro • RJ
Tel/Fax: (21) 2532.3000 • www.servicospremium.com.br

Sandra Helena

- Drenagem Linfática -

- Massagem -

Tel: 3119-0054
81122327

FLÓRIDA Lanches
2611-6969
Rua Gastão Rusch, 2 - Icaraí - Niterói - RJ
(Esquina c/ Domingues de Sá)

Transporte Escolar
Santa Rosa,
Icaraí,
Centro
Tel 964526586 Junior

Maria das Graças Gomes
* Cozinheira profissional
* Faxina
* Serviços gerais
* Já trabalhei em creche
Tel: 98535937

Só Tecidos

Av. 18 do Forte, 216 - Centro São Gonçalo - RJ

Tel: 2712-1083